

EFEITO DE DOSES DO METRIBUZIN E ISOXAFLUTOLE APLICADOS ISOLADAMENTE OU EM MISTURA NO CONTROLE DE *Ipomoea nil*

ROSSI, C.V.S.* (FCA/UNESP, Botucatu - SP, cavs@fca.unesp.br); VELINI, E.D. (FCA/ UNESP, Botucatu - SP, velini@fca.com.br); PIVETTA, J.P. (Bayer Cropscience, Ribeirão Preto - SP, joao.pivetta@bayercropscience.com); CARBONARI, C.A. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, carbonari@fca.unesp.br); CORRÊA, M.R. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, mrcorrea@fca.unesp.br); GODOY, M.C. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, mcgoday@fca.unesp.br); MESCHEDÉ, D.K. (FCA/UNESP, Botucatu - SP, meschede@fca.unesp.br).

Com o objetivo de avaliar os efeitos de doses do metribuzin e do isoxaflutole aplicados isoladamente ou em mistura no controle de *Ipomoea nil*, para assim verificar uma melhor performance com adição ou não de um dos produtos em diferentes doses, foi conduzido um experimento em vasos preenchidos com solo seco de Latossolo Vermelho distrófico (LVd), semeados com *Ipomoea nil* e em casa de vegetação localizada no NuPAM - FCA/ UNESP, Campus de Botucatu-SP. Foi simulada uma chuva de 30 mm sobre os vasos após a semeadura e antes da aplicação dos tratamentos. Os tratamentos envolveram combinação das doses de metribuzin (zero; 1.200; 1.440; 1.680 e 1.920 g ha⁻¹ de i.a.) e de isoxaflutole (zero; 56,25; 75; 93,75; 112,5 g ha⁻¹ de i.a.) aplicado com volume de calda equivalente a 200 L ha⁻¹. O delineamento experimental foi fatorial com 4 repetições e 25 tratamentos. Avaliou-se a densidade de *I. nil* aos 19; 26; 33; 40; 53 dias após aplicação (DAA); a biomassa seca aos 53 DAA e atribuiu-se porcentagem de controle aos 19; 26; 33; 40; 53 DAA, baseando-se em critérios segundo a escala de notas ALAM (1974). Os dados foram submetidos ao teste t ao nível de 10 % de probabilidade. Pelos resultados obtidos verificou-se que o metribuzin isolado ou em mistura com o isoxaflutole, independente da combinação de doses, proporcionou uma excelente eficácia (95,75 - 100%) sobre a *I. nil* desde o início das avaliações até o final do experimento. No entanto, o isoxaflutole aplicado isoladamente levou mais tempo para ser eficaz, a partir dos 33 DAA (95,5 - 97,25%), sendo que o controle chegou ao final do experimento com 100%. De um modo geral, o controle pelo metribuzin isolado ou em mistura com isoxaflutole proporcionou o melhor controle sobre *I. nil*. Em experimento paralelo, o controle pelo metribuzin sobre *I. nil* foi independente do tamanho das sementes.

Palavras-chave: *Ipomoea nil*, dose, eficácia.